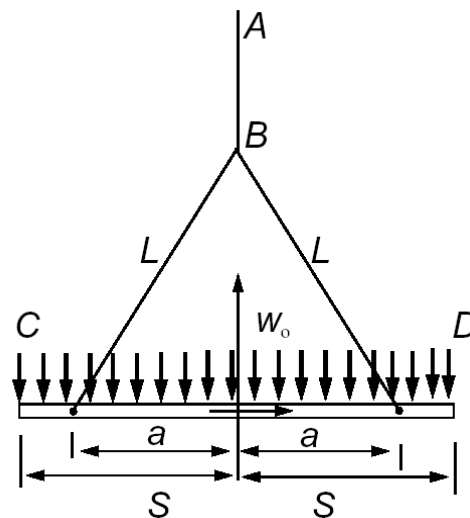




UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA

EM306 - Estática - 2.º Semestre de 2007 - 28/11/2007
Prof. José Maria C. - PED-A Liliana R. - PED-C Alberto O.

Nome: _____ R.A. _____



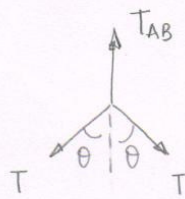
1. (4.0 pontos) A viga uniformemente carregada está suspensa por cabos desde o final de um guindaste em A (guindaste não mostrado). Os cabos estão presos a uma distância a da linha central da viga, conforme mostrado na figura. Sabendo-se que:

$a = \frac{3}{4}S$ e $L = \frac{3}{2}S$, determine:

- A tração no cabo AB em função de w_0 e S .
- A tração nos cabos de comprimento L .
- Os diagramas de esforço cortante e momento fletor da viga (método das seções). Qual é o máximo valor de momento fletor e onde ocorre.
- Onde deveriam ser amarrados os cabos (a/S) para minimizar a magnitude do momento fletor máximo. Quanto vale este momento fletor.

1.

a. $T_{AB} = ?$



$$+\uparrow \Sigma F_y = 0 : T_{AB} - 2T \cos \theta = 0$$

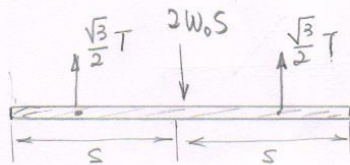
$$T_{AB} = 2T \cos \theta = 2T \frac{\sqrt{L^2 - a^2}}{L}$$

$$\text{se } a = \frac{3}{4}S \text{ e } L = \frac{5}{4}S \rightarrow T_{AB} = 2T \frac{\sqrt{3}}{2}$$

$$T_{AB} = \sqrt{3} T (*)$$

b. $T = ?$

$$+\uparrow \Sigma F_y = 0$$

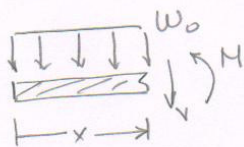


$$\frac{2\sqrt{3}}{2} T = 2w_0s \rightarrow T = \frac{2}{\sqrt{3}} w_0s$$

$$\text{substituindo em } (*) \rightarrow T_{AB} = 2w_0s$$

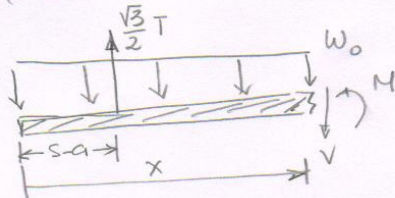
c. Diagramas esforço cortante e momento fletor: (Método das seções)

$$0 \leq x \leq (s-a)$$



$$\begin{aligned} V &= -w_0x \\ M &= -\frac{w_0x^2}{2} \end{aligned}$$

$$(s-a) \leq x \leq (s+a)$$

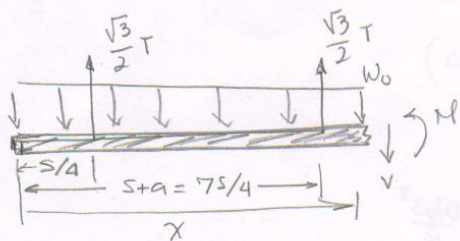


$$V = -w_0x + \frac{\sqrt{3}}{2} T = -w_0x + w_0s = V$$

$$M = -\frac{w_0x^2}{2} + w_0s(x-s+a)$$

$$M = -\frac{w_0x^2}{2} + w_0sx - \frac{w_0s^2}{4}$$

$$s-a = \frac{s}{4}$$

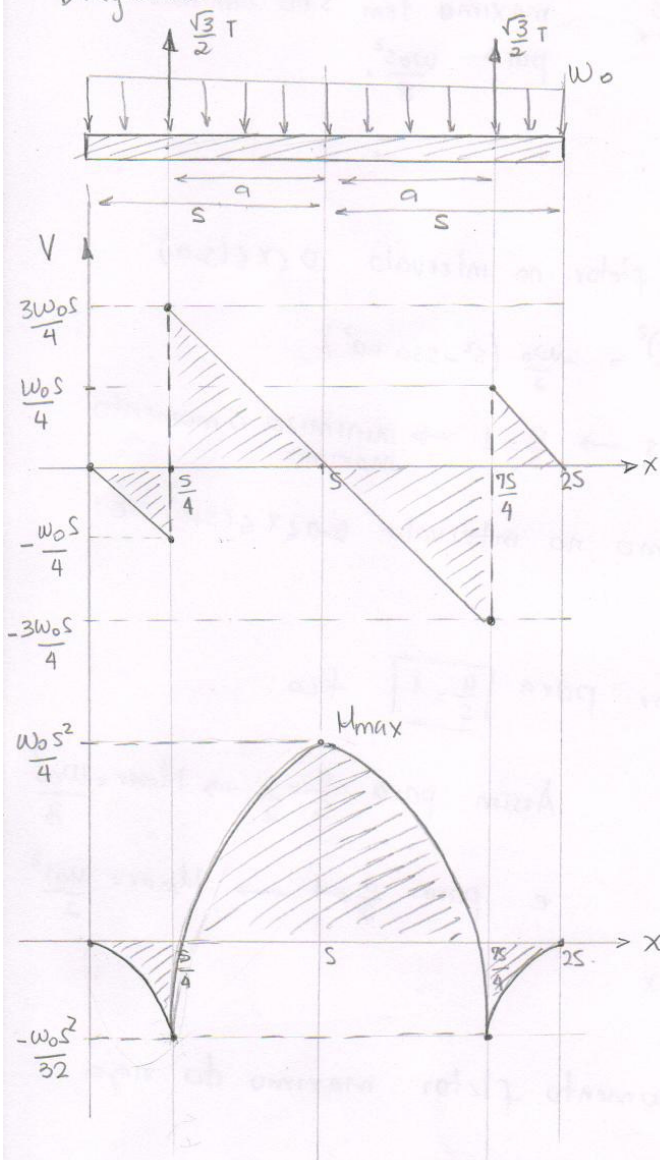


$$V = -w_0x + 2w_0s$$

$$M = -\frac{w_0x^2}{2} + w_0s\left(x - \frac{s}{4}\right) + w_0s\left(x - \frac{7s}{4}\right)$$

$$M = -\frac{w_0x^2}{2} + 2w_0sx - 2w_0s^2$$

Diagramas:



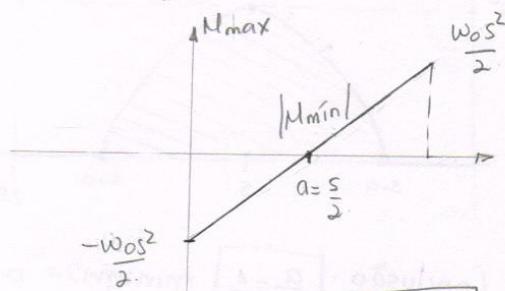
$$M_{\max} = \frac{w_0s^2}{4} \rightarrow x=s$$

d. $\frac{a}{s}$ para minimizar M_{\max} .

para $(s-a) \leq x \leq (s+a)$ a equação do momento máximo ($x=s$) em função de a é dada por:

$$M_{\max} = -\frac{w_0s^2}{2} + w_0s(s-s+a)$$

$$M_{\max} = -\frac{w_0s^2}{2} + w_0sa$$



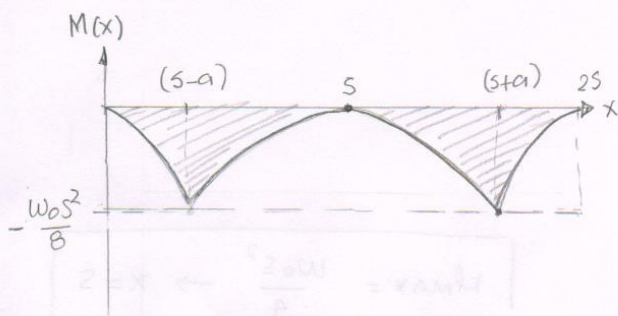
$$M_{\min} \rightarrow a = \frac{s}{2} \rightarrow \boxed{\frac{a}{s} = \frac{1}{2}}$$

para $0 \leq x \leq (s-a)$ e $s+a \leq x \leq 2s$ (simetria)

$$M(x) = -\frac{w_0 x^2}{2} \rightarrow \text{max em } x = (s-a).$$

$$\text{para } \frac{a}{s} = \frac{1}{2} \rightarrow M_{\max} = -\frac{w_0}{2} \left(\frac{s}{2}\right)^2 = -\frac{w_0 s^2}{8}$$

e o diagrama de momento fletor para $\boxed{\frac{a}{s} = \frac{1}{2}}$ fica:



Nota-se que o momento fletor máximo tem sido diminuído para $\frac{w_0 s^2}{8}$.

Analisando-se a equação de momento fletor no intervalo $0 \leq x \leq (s-a)$

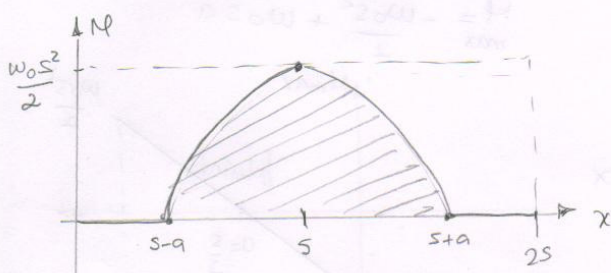
$$M(x) = -\frac{w_0 x^2}{2} \rightarrow M_{\max} = -\frac{w_0 (s-a)^2}{2} = -\frac{w_0}{2} (s^2 - 2sa + a^2)$$

$$\frac{\partial M_{\max}}{\partial a} = -\frac{w_0}{2} (2a - 2s) = 0 \rightarrow a = s \rightarrow \frac{a}{s} = 1 \rightarrow \text{minimiza o momento máximo}$$

para $\frac{a}{s} = 1$ o momento fletor máximo no intervalo $s-a \leq x \leq (s+a)$ é:

$$M = -\frac{w_0 s^2}{2} + w_0 s^2 = \frac{w_0 s^2}{2}$$

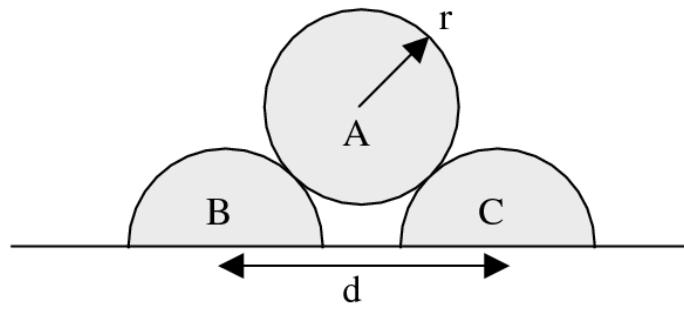
e o diagrama de momento fletor para $\boxed{\frac{a}{s} = 1}$ fica:



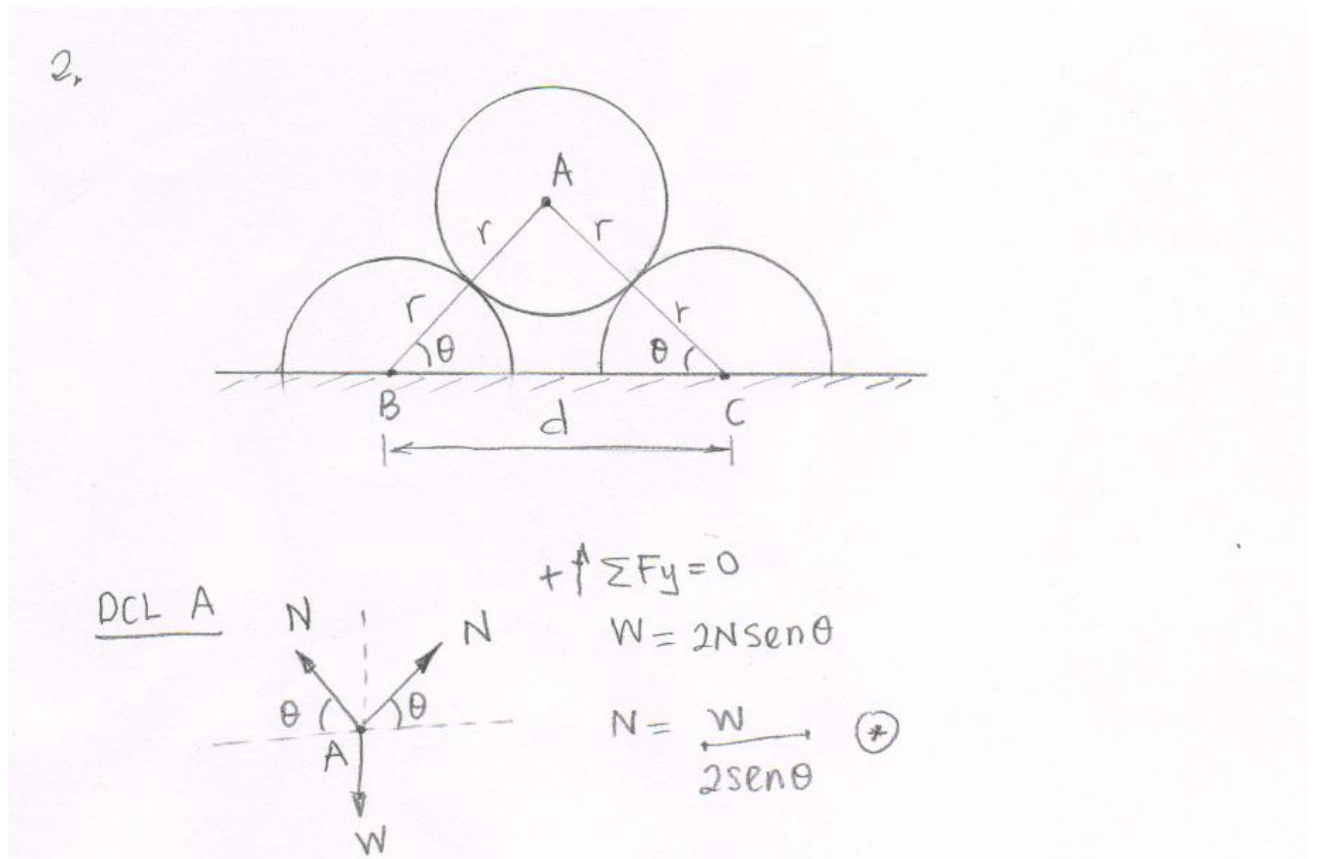
$$\text{Assim para } \frac{a}{s} = \frac{1}{2} \rightarrow M_{\max} = \frac{w_0 s^2}{8}$$

$$\text{e para } \frac{a}{s} = 1 \rightarrow M_{\max} = \frac{w_0 s^2}{2}$$

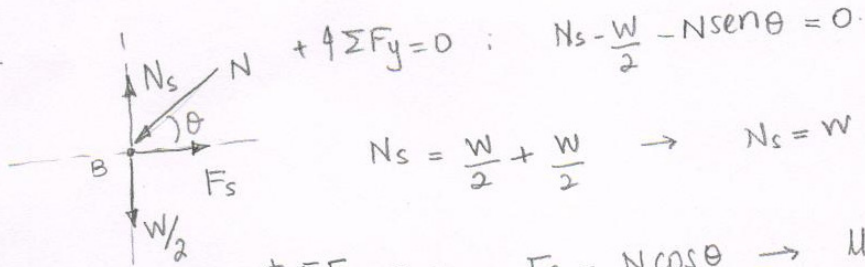
Conclusão $\boxed{\frac{a}{s} = \frac{1}{2}}$ minimiza o momento fletor máximo da viga



2. (3.0 pontos) Um cilindro circular A repousa sobre dois meios cilindros B e C , todos de mesmo raio r . O peso de A é W , B e C pesam $W/2$ cada. Assumindo que o coeficiente de atrito entre a superfície plana dos meios cilindros e a superfície horizontal seja μ_s . Determine a máxima distância d entre os centros dos meios cilindros para manter o equilíbrio.



DCL B



$$N_s = \frac{W}{2} + \frac{W}{2} \rightarrow N_s = W \quad (**)$$

$$\rightarrow \sum F_x = 0 : F_s = N \cos \theta \rightarrow \mu_s N_s = N \cos \theta$$

Substituindo N_s e N temos : $\mu_s W = \frac{W}{2 \sin \theta} \cdot \cos \theta \rightarrow \frac{2 \mu_s W}{W} = \frac{\cos \theta}{\sin \theta}$

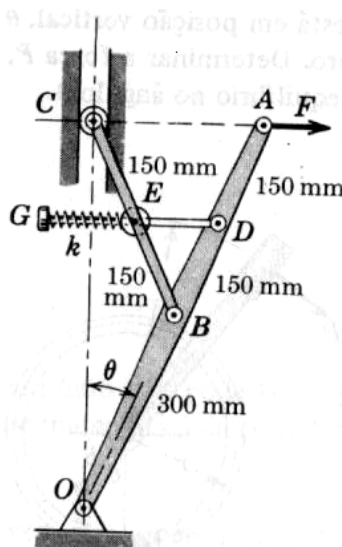
$$\tan \theta = \frac{1}{2 \mu_s} \quad (***)$$

Triângulo ABC : $\tan \theta = \frac{\sqrt{(2r)^2 - (d/2)^2}}{\frac{d}{2}}$

substituindo em (***) $\rightarrow (4r^2 - \frac{d^2}{4})^{1/2} = \frac{d}{4 \mu_s}$

$$4r^2 - \frac{d^2}{4} = \frac{d^2}{16 \mu_s^2}$$

$$d^2 \left(\frac{1}{16 \mu_s^2} + \frac{1}{4} \right) = 4r^2 \rightarrow d^2 = \frac{64 r^2 \mu_s^2}{(1 + 4 \mu_s^2)} \rightarrow \boxed{d = \frac{8 r \mu_s}{\sqrt{1 + 4 \mu_s^2}}}$$



3. (3.0 pontos) Para uma força horizontal F de 250 N, determinar o ângulo θ , que equilibre o sistema articulado visto na figura. A haste DG passa através do pivô em E e comprime a mola que tem uma constante elástica de 45 kN/m e não é comprimida quando $\theta = 0$. Desprezar os pesos das peças. (Sugestão: Resolver pelo método do trabalho virtual).

3.

$\delta U = 0$; (*) para o equilíbrio

$$\delta U = F \delta X_A - K X_E \delta X_E$$

$$\delta U = F \delta X_A = F \delta (0,6 \sin \theta) - F (0,6 \cos \theta) \delta \theta = +$$

$$+ K X_E \delta X_E = K (0,15 \sin \theta) (0,15 \cos \theta \delta \theta) - (0,15)^2 K \sin \theta \cos \theta \delta \theta$$

Substituindo em (*)

$$F \delta X_A = K X_E \delta X_E$$

$$0,6 F \cos \theta \delta \theta = (0,15)^2 K \sin \theta \cos \theta \delta \theta \quad \delta \theta \neq 0$$

$$\rightarrow \sin \theta = \frac{(0,6) F}{(0,15)^2 K} = \frac{(0,6)(250)}{(0,15)^2 (45000)} = 0,1481$$

$$\boxed{\theta = 8,5^\circ}$$